

QUARTO REINO: CALUNGA PEQUENA (CEMITÉRIO)

Governado pelo Exu Rei das Sete calungas ou calungas e Pomba gira Rainha das Sete calungas. Esses Exús também são chamados pelo nome de Rei e Rainha dos Cemitérios. Geralmente quando se diz calunga nas giras é para nomear ao cemitério. Trabalham neste reino todos os Exu que moram dentro dos cemitérios exclusivamente.

Após longas batalhas , Abejide vislumbra o reino que se encontrava, um reino onde vários túmulos se encontravam e que tinha algumas folhas vivas, mesmo sendo no submundo algumas cores ainda permaneciam vivas. E às jazidas algumas violadas, e tinha algumas calungas (gíria usada para túmulos) mais adiante.

E com a sua nova arma o dente de Inkayamba, usou um pedaço de cipo velho, que se encontrava em uma árvore, la colocou sobre as suas costas. Auxiliando durante a sua viagem a carregar várias armas .

Seguindo mais adiante se encontra com os vários inimigos , os mesmos de antes esqueletos que sai de suas covas , Abejide ainda ferido , depois daquela batalha tenta juntar o máximo de força possível e parte para cima com o dente de Inkayamba. Sua versatilidade em relação aos esqueletos era superior do que a espada, derrubar esses inimigos era como bater em um animal ferido.

Seguindo adiante dentro desse reino , se encontra com uma nova criatura , que em sua mão carregava , uma vara sem ponta . Nela tinha várias escritas desconhecidas , onde não conseguiu ler. Andando mais de perto , viu que o indivíduo era similar a ele , um humano.

No mesmo instante , o humano com o cajado cita coisas indecifráveis. E de seu cajado sai uma bola de energia.

Abejide , percebendo a sua intenção. Ele desvia para a direita , que pega em seu braço de raspão . Percebendo que era inimigo, Abejide parte para linha de frente do combate. E o inimigo não cessava fogo, continuava seguindo atirando em todo instante.

Abejide derruba ele , e toma de sua mão o cajado jogando para longe. Sem ter como se defender , Abejide corta seu abdômen derrubando o inimigo.

Olhando ao redor , de onde ele estava parecia que estava fazendo um ritual , e nessa percepção ele concluiu que era um curandeiro. Porem , bem diferente do que conhecia em sua terra.

Saindo dali , vários daquele curandeiro aparece em torno de 7 curandeiros , onde Abejide, se encontrava.

Abejide vendo a situação, se concentrou com a sua mente e alma e partiu para cima do inimigo, derrubando um por um . Abejide contava cada curandeiro era derrubado para não perder a conta e não ser derrubando por trás.

Assim foi indo , 5, 6 chegando no ultimo . O curandeiro se defendeu e tentou bater com o cajado , pegando de raspão no rosto. Abejide , lhe corta a garganta.

Saindo do campo de batalha e andando alguns metros dali viu um curandeiro com vestes diferentes dos outros.

Uma veste mais sombria , e com um rosto mais sério e seu cajado tomava uma forma diferente.

Meu nome é Morkith, sou o guardião deste reino , portador das almas que habitam este reino. Você destruiu os meus servos , que tinha a finalidade de recompor os que já não tem corpo físico para ser torturados. Como pode fazer tal crueldade.

Abejide ouvindo isso, trocou o seu estilo de empunhar o dente , e com o olhar sério sem responder o Morkith, preparou para a guerra. Sua mente que segurava a determinação do Abejide , seu físcio não estava um dos melhores. Mesmo assim, seu olhar não era de fraqueza , mas de coragem para seguir mais uma vez em frente até concluir seus objetivos.

Abejide , não deixa que ele tenta conjurar algum inimigo. Ele vai para cima , e lança um ataque frontal, porém erra . E Morkith , pega seu bastão e ataca as costas no Abejide , e meio a esse ataque Abejide perde a visão do inimigo e tenta de imediato fazer um saque de contra- ataque . Mas , sem sucesso leva uma esfera de energia nas costas.

Morkith fica impressionado , por um humano ter sobrevivido ao ataque. E lembra só que foi citado na sala da alta magia. Ele derrubou o Olodumare.

E lançou um sorriso no rosto se lembrando ,de sua memória.

E com o cajado mirado de frente para ele. Ele grita sons desconhecidos , e com a final desse grito .Seu cajado começa a receber uma aura ao redor dela.

Abejide, vendo a situação e vendo que o dente não serviria neste momento . Troca para o Bastão, que começa tenso. Abejide , vendo essa tensão em sua mão .Não fica preocupado.

Mas , fica mais próximo de derrotar esse desgraçado do Morkith.

Sem ter um plano, ele vai em direção ao inimigo de frente.

Seu tolo, quer morrer de uma maneira tão trivial , e com a magia pronta Morkith dispara. Uma grande bola de fogo vai em direção ao Abejide queimando os túmulos e árvores que se encontrava no percurso.

Abejide coloca o seu bastão na frente , e o bala de energia bem próxima dele ele usa “Parry and force down” fazendo a bola de energia afundar o chão. Edepois sumir de imediato.

Abejide vendo a oportunidade troca a arma rapidamente , para a espada quebrada e corta a sua perna esquerda.

Derrubando o cajado no inimigo, e com o movimento preciso , ele troca para o dente de Inkayamba nas costas dele e derrota de vez.

Boa estratégia guerreiro, esperover...o..que o destino lhe reserva.

O Morkith cai no chão que nem bosta.

E o ceu fica alaranjado.

O Exu aparece , e fica de frente para o Abejide . Abejide fica surpreso , porque ele apareceu em instante. Mas , não lhe ataca e faz uma proposta . Se entrega que ele iria trazer Aiye de volta. Afim de trazer todos os inocentes que morreram por culpa de sua vingança. E como preço ele teria de servir a ele.

Abejide, faz um saque counter direto no rosto do inimigo. Abejide , olha no olho do Exu e diz

Você não irá me manipular nunca mais , nenhum de vocês tem esse direito sobre mim. Eu irei matar todos vocês como fiz com seus confrades.

O Exu fica incomodado com a resposta , e fica gigante. E com as maos juntas o chão começa a sair fogo, de cantos aleatórios no terreno.

O Abejide fica furioso , e tenta de todas as maneiras de fugir desses ataques . E tenta aprender o seu padrão e com a mão sobre o dente , luta que nem

Belll & Minotour :

<https://www.youtube.com/watch?v=U7eTw7ePtvG>

E derrota com o dente de Inkayamba perfurando seu coração e cravando mais forte , mais e mais forte até o Exu falecer.

Depois de tanto apanha , ele vai andando até o próximo reino. Mesmo , com ferimentos graves. Sua mente que lhe data o sustendo de seguir enfrente , porque se fosse pelo seu corpo já estaria fadado a derrota.

FIM DO QUARTO REINO